

CONSCIN COMATOSA (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin comatosa* é o indivíduo, homem ou mulher, em estado de perda total ou parcial da consciência, da motricidade voluntária e da sensibilidade, normalmente devido a lesões cerebrais, intoxicações, problemas metabólicos ou endócrinos, com manutenção, em maior ou menor grau, das funções vitais do soma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *coma* origina-se igualmente no idioma Grego, *kôma*, “sono profundo”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Conscin em comatose. 2. Conscin em hibernação patológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin comatosa*, *conscin comatosa reversível* e *conscin comatosa irreversível* são neologismos técnicos da Somatologia.

Antonimologia: 1. Conscin em desmaio. 2. Conscin consciente. 3. Conscin saudável. 4. Conscin homeostática. 5. Consciência lúcida.

Estrangeirismologia: o *high tech* do ambiente hospitalar em atendimento à conscin comatosa; o serviço de *home care*; o *modus vivendi* do comatoso; o *deficit* cognitivo; o *deficit* motor.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodescernimento quanto à consciência não se reduzir ao soma.

Ortopensatologia: – “**Comatose.** Há casos nos quais a pessoa passou pela comatose e rememora as **experiências fora-do-corpo**, durante o período de hibernação patológica, somente decorrido meses depois dos parafatos, numa autorretrocognição retardada”. “Quem sai de longo período de coma tem **segunda vida** humana”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autossuperação; o holopensene pessoal do autenfrentamento; o holopensene do enfrentamento da patologia comatosa; o holopensene da recuperação da saúde; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; o holopensene da autocura; a possível oportunidade para renovação autopensênica.

Fatologia: o período de inconsciência característico do coma; o comprometimento cerebral reduzindo a reação a estímulos; a incapacidade de abrir os olhos; a inviabilidade de pronunciar palavras; a impossibilidade de obedecer a comandos simples; a família sendo parte da rede de apoio; a interassistência; a adaptabilidade de convívio à nova condição do soma; as amizades fraternas; o convívio em ambiente hospitalar; o olhar fixo para o horizonte sem qualquer percepção visual com as pessoas presentes no momento atual; a aprendizagem interpessoal; a impossibilidade do despertar; o coma induzido por necessidade de sedação profunda, com retorno posterior à consciência; a incapacidade de ingestão adequada de alimentos pela via oral; a alimentação enteral e paraenteral; a avaliação da extensão das lesões cerebrais; a possível morte encefálica confirmada pela equipe médica; a duração nem sempre estimável do período comatoso; o estado vegetativo enquanto resultado de dano grave ao córtex cerebral; as alterações do pensamento e da

personalidade; os cuidados especiais requeridos por pessoa em coma; a possível autossuperação de crises comatosas, com retorno à vigília física ordinária.

Parafatologia: a subutilização dos veículos de manifestação da consciência; o estado alterado de consciência produzido por fatores de ordem psicológica, farmacológica ou fisiológica; a possibilidade de ocorrência de parafenômenos correlatos à projeção consciente; o parafato de a lucidez extrafísica poder não ser afetada durante a comatose; a comatose extrafísica; a visão panorâmica retrospectiva da existência, enquanto observador de cenas da própria vida; a experiência de quase morte (EQM); os parafatos rememorados a partir do retorno do coma reversível; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático coadjuvante à recuperação somática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico cérebro deficiente–infraconsciencialidade*; o *sinergismo patológico doença-autovitimização*; o *sinergismo vontade-autossuperação*.

Principiologia: o *princípio da autossuperação evolutiva*; o *princípio “isso também passa”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado no autenfrentamento da patologia diagnosticada após a comatose.

Teoriologia: a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da seriexialidade*; a *teoria da saúde consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas da Cuidadologia*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntário interassistencial* atuando nas instituições hospitalares.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizacao-logia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Convivio-logia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos colaterais de medicamentos ingeridos no hospital*; o *efeito do posicionamento pessoal*; a *família afetiva contribuindo no efeito da recuperação da consciência com patologias comatosas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas das reciclagens intraconscienciais*; a *possível aquisição de neossinapses cosmoéticas no retorno do coma*; o *bloqueio involuntário às neossinapses*; o *bloqueio temporário impedindo a formação de neossinapses*.

Ciclologia: o *ciclo da interprisão grupocármica*; a *autossuperação do ciclo de episódios crise-internação*; o *ciclo patológico melin-melex*.

Binomiologia: o *binômio assistente-assistido*; o *binômio vontade-determinação*; o *binômio doença-saúde*; o *binômio adoecimento-hospitalização*; o *binômio internação-alta*; o *binômio paciente-família*.

Interaciologia: a *interação autocognição-autodiscernimento*; a *interação recuperação-resiliência*; a *interação comatoso–amparador extrafísico*; a *interação médico-paciente-família*.

Crescendologia: o *crescendo na melhora da doença através da Unidade de Terapia Intensiva (UTI)*; o *crescendo vontade-determinação-superação*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio causa-efeito-solução*; o *trinômio ressomas-dessomas-intermissões*; o *trinômio dependência-independência-interdependência*; o *trinômio ansiedade-precipitação-açodamento* provocando acidente e conseqüente coma; o *trinômio evento-desafio-aprendizado*.

Polinomiologia: o *polinômio reconhecimento-reorganização-reformulação-readaptação*; o *polinômio doença–diagnóstico–tratamento–saúde–bem-estar*; o *polinômio patológico internação–assimilação simpática patológica–bloqueios energéticos–doenças físicas*.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença; o antagonismo bem-estar / males-tar; o antagonismo pronto atendimento / omissão de socorro; o antagonismo paciência / intole-rância; o antagonismo subnormalidade humana / subnormalidade subumana; o antagonismo cuidado paliativo / procedimento cirúrgico; o antagonismo coma / morte cerebral.

Paradoxologia: o paradoxo de o impossível tornar-se possível; o paradoxo de o medica-mento poder tornar-se potencializador de novas enfermidades.

Politicologia: a cognocracia; a proexocracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia; a voliciocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei da sobrevivência humana; a lei da interassistencialidade; a lei do maior esforço evolutivo; a lei da ação e reação.

Filiologia: a conviviofilia; a assistenciofilia; a recexofilia; a disciplinofilia; a reciclofilia; a evolucionofilia; a proexofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a evolucionofobia; a tanatofobia; a assistenciofobia; a neofobia; a recexofobia; a reciclofobia.

Sindromologia: a síndrome da hipomnésia; a síndrome do estresse crônico; as sín-dromes desenvolvidas no estágio em UTI; a síndrome do canguru.

Maniologia: a mania de autovitimização; a mania da queixa constante.

Mitologia: o mito de o comatoso não poder retornar à vida sem sequelas; o mito da evo-lução espontânea sem esforço.

Holotecologia: a pensenoteca; a recinoteca; a evolucionoteca; a interassistencioteca; a convivoteca; a proexoteca; a terapêuticoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Interassistenciologia; a Experimentologia; a Ree-ducaciologia; a Cosmoeticologia; a Cogniciologia; a Mentalsomalogia; a Terapêuticologia; a Conviviologia; a Homeostaticologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin comatosa; a conscin subcognitiva; o grupo terapêutico de rea-bilitação; a família assistencial; a isca humana inconsciente; a conscin eletrônica; a conscin hospitalizada; a conscin assediada; a conscin reciclofílica.

Masculinologia: o paciente hospitalar; o macrossômata; o psicólogo; o médico; o enfer-meiro; o assistente social; o cuidador hospitalar; o professor; o professor itinerante; o conscien-ciólogo; o consciencioterapeuta; o tenepessista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o convivio-lógico; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o autopesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o volun-tário; o homem de ação.

Femininologia: a paciente hospitalar; a macrossômata; a psicóloga; a médica; a enfer-meira; a assistente social; a cuidadora hospitalar; a professora; a professora itinerante; a conscien-cióloga; a consciencioterapeuta; a tenepessista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a convivio-lógica; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escri-tora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a autopes-quisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetó-loga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens commorbidus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapi-ens interconscientialis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens te-nepessista*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuta*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin comatosa *reversível* = aquela com prognóstico de recuperação, notadamente em estado induzido; conscin comatosa *irreversível* = aquela em estado vegetativo pré-dessomático.

Culturologia: a cultura da saúde; a cultura hospitalar; a cultura da interassistencialidade; a cultura da reciclagem intraconsciencial; a cultura da evolutividade; a cultura da Autoconsciencioterapia; a cultura da irreflexão.

Escala. Sob a ótica da *Neurologia*, o nível de consciência do paciente comatoso é mensurado segundo a *Escala de Coma de Glasgow* (1974), a partir das variáveis abertura ocular, resposta verbal e resposta motora, em 4 patamares de gravidade, na ordem crescente:

1. **Trauma muito grave:** 1-4.
2. **Trauma grave:** pontuação 5-8.
3. **Trauma moderado:** pontuação 9-12.
4. **Trauma leve:** acima de 13.

Tipologia. Segundo a *Etiologia*, eis 3 tipos de estado de coma, em ordem alfabética:

1. **Coma estrutural:** causado por traumatismo ou acidente vascular cerebral (AVC), com alteração física no tecido do cérebro (edemas ou perda de massa encefálica).
2. **Coma induzido:** procedimento médico reversível, provocado com uso de medicamentos.
3. **Coma não estrutural:** causado por falhas metabólicas, devido a excesso ou falta de substâncias no sangue, afetando o consumo de energia cerebral.

Casuística. O estadunidense Terry Wallis (1964-), após acidente automobilístico em 13.07.1984, permaneceu em coma por 19 anos, despertando em 2003.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin comatosa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acidente marcante:** Acidentologia; Nosográfico.
02. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Conscin epilética:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conscin hospitalizada:** Autorrecinologia; Neutro.
07. **Conscin obesa:** Holossomatologia; Nosográfico.
08. **Conscin subnormal:** Holossomatologia; Nosográfico.
09. **Conscin terminal:** Dessomatologia; Neutro.
10. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Hibernante:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Recobrimento:** Recexologia; Neutro.
13. **Saúde cerebral:** Holocerebrologia; Homeostático.
14. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

A CONSCIN COMATOSA, MESMO IMPOSSIBILITADA DAS ATIVIDADES HUMANAS DIUTURNAS, PERMANECE EVOLUCIENTE, PODENDO DESFRUTAR DE LUCIDEZ EXTRA-FÍSICA CONSOANTE O NÍVEL DAS AUTOCONQUISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já passou por alguma patologia causadora do coma? Em caso afirmativo, quais resultados evolutivos obteve após a reversibilidade da doença?

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Carmen; et al.; Orgs.; Dessoma: Novas Abordagens para o Estudo da Morte;** apres. Nilsa Schimdt; pref. Roberto Almeida; revisoras Gisele Salles; Neida Cardozo; & Rosemary Salles; 256 p.; 3 seções, 29 sub-seções; 153 refs.; 21 *E-mails*; 160 enus.; 3 tabs.; glos. 143 termos conscienciológicos; alf.; geo.; ono.; 21 microbiografias; 2 técnicas; 1 anexo; 15 *websites*; 2 videografias; 23 x 16 cm; enc.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 47.
2. **Dalgalarrando, Paulo; Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais;** revisora Lisandra Pedruzzi Picon; 1 Vol.; 440 p.; 3 partes; 38 caps.; Vol. 1; alf.; 25 x 22 x 3 cm; br.; 2ª Ed.; *Artmed Editora Ltda*; Porto Alegre, RS; 2008; página 101.
3. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 924.
4. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 458.
5. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 363.
6. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 61, 105, 161, 174, 178, 179, 400, 765, 880 e 932.
7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 266.

Webgrafia Específica:

1. **Calderano, Marcelo; Os Estágios da Inconsciência;** disponível em <<https://www.americasmed.com.br/central-de-conteudo/informativos/os-estagios-da-inconsciencia>>; acesso em 30.03.2022.
2. **Folha Online; Após 20 Anos, Homem recupera Consciência e volta a Falar;** 04.07.2006; disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u14796.shtml>>; acesso em 30.03.2022.
3. **Kübler-Ross, Elisabeht; História de Vida;** disponível em <<https://ekrbrasil.com/elisabeth-kubler-ross/historia-de-vida/>>; acesso em 22.12.2020.
4. **Muniz, Eliane Cristina S.; et al; Utilização da Escala de Coma de Glasgow e Escala de Coma de Jovet para Avaliação do Nível de Consciência;** Artigo; *Revista da Escola de Enfermagem*; Seção: *Artigos Originais*; Vol. 31; N. 2; 1 quadro; 9 refs.; *Universidade de São Paulo* (USP); São Paulo, SP; Agosto, 1997; páginas 287 a 303; disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341997000200010>; acesso em 30.03.2022.

G. M. G.